

O CHRISTÃO

Nós pregamos a Christo.

1^a Epist. aos Corinthios cap. I, v. 23.

Redacção:

71 — Rua Sete de Setembro — 71
RIO DE JANEIRO.

REDACTORES DIVERSOS.

ANNO V

Rio de Janeiro, Janeiro de 1896.

NUM. 49

EXPEDIENTE

Com o presente numero, encetando o 5º anno de existencia o nosso humilde jornal, distribuimol-o como *specimen*, pedindo a todos que não desejarem assinal-o, o obsequio de devolvê-lo á nossa redacção.

Aos que desejarem, porém, auxiliar-nos com as suas assignaturas, ou com qualquer donativo, pedimos o favor de entenderem-se com os nossos agentes, abaixo mencionados.

Aos nossos assignantes do anno passado rogamos encarecidamente o obsequio de renovarem, em tempo, as suas assignaturas, se lhes tem agradado a norma de conducta do *Christão* e se desejarem a manutenção e principalmente a sua propagação no presente anno, como órgão religioso. Nos confessamos gratos áquelles que nos tem dispensado suas atenções até a presente data, e solicitamos o maior numero possível de leitores entre os nossos irmãos em Christo; e por isso aquelles que não puderem satisfazer a importancia da assignatura, receberão GRATIS o jornal, mediante um pedido a algum dos nossos agentes.

Attenção

Todos os artigos que não se conformarem com o programma adoptado pelo nosso jornal, não serão aceitos, e, se por qualquer consideração os publicarmos, irão para a secção — Apedidos.

A redacção não é solidaria com todas as opiniões emitidas nas publicações apedido; e reserva-se o direito de aceitar ou recusar os originais.

São agentes do *Christão*:

No Rio de Janeiro: — os Srs. Domingos A. da Silva Oliveira, J. M. G. dos Santos e J. L. Fernandes Braga Junior.

Em São Paulo: — o Sr. Mario de Cerqueira Leite.
Em Niteroy: — o Sr. Antonio V. d'Andrade.
Em Pernambuco: — o Rev. H. J. Mac Call.
Em Juiz de Fora: — o Sr. Henrique Surerius.
Em Ubatuba: — o Sr. José de Azevedo Granja.
Em Rio Claro — o Rev. Herculano de Gouvêa.
Em São João da Boa Vista: — o Rev. Alvaro Reis.
Em Ribeirão Preto: — o Rev. Manoel de Camargo.

As pessoas residentes nos lugares onde não ha agentes deverão remetter a importancia de suas assignaturas em enveloppe convenientemente sellado e registrado, dirigido á redacção, pelo que ficaremos muito gratos.

Publicação mensal.

Assignatura annual \$3000
ADIANTADOS.

Principia em qualquer mez mas finda em Dezembro.

"O CHRISTÃO"

Janeiro de 1896.

QUINTO ANNO

Com o presente numero, encetamos o nosso quinto anno de existencia na arena do jornalismo christão, arena onde tantos se debatem e tão poucos sobrevivem!

Quatro annos já a ampulheta do tempo marcou, que se escoaram rapidamente para a noite do passado, quatro annos de ignoradas luctas e de ingente esforço nesta cruzada sem glorias mundanas, mas de victorias incruentas da moral e da religião?

Teremos tido resultados praticos dessa longa campanha?... Só o tempo o dirá.

Pelo menos, a já longa existencia e o bom acolhimento que temos sempre recebido parecem provar alguma cousa em favor da nossa boa-vontade e dos nossos intuitos, e é uma das razões que nos animam a continuar nessa lucta constante e infatigável dos maus princípios.

Esta, uma razão; outra—a consoladora animação e paz da consciencia do dever cumprido, ainda que com tanto trabalho, porque consideramos dever nosso manifestar ao povo a irradiante luz do Evangelho!

Ah! luctamos por uma causa que não é simplesmente mundana, e por isso não esmorecemos; somos levados por intuitos que não visam interesses materiaes, o nosso fim é inteiramente outro, procuramos espalhar a consoladora nova da salvação do peccador e da

Vida eterna; e si não fosse isso, ha quanto tempo já nos teríamos dado por vencidos !

Entramos pois n'um novo anno; e, si lançamos agora um olhar retrospectivo sobre os acontecimentos que se desenrolaram em nossa patria durante o anno que findou, lições salutares poderemos tirar que servirão para o futuro, donde podemos concluir quanto é grande a protecção de Deus sobre esta abençoada terra, protecção que, esperamos, ainda seja maior neste anno que entra.

Um ou outro facto sempre nos fica mais fortemente gravado na memoria. Fez-se, finalmente, a paz no Sul, onde ha tanto tempo corria o sangue brazileiro, inutilmente derramado em guerra fratricida ; si ella será duradoura e firme não podemos ainda prever, mas, praza a Deus, que o seja.

Essa lição foi tremenda, mas de muito proveito futuro.

Duas graves questões com o Exterior nos avassalaram o espirito, excitando os animos a provaveis conflictos de terríveis consequencias—*Amapá* e *Trindade*; mas felizmente se renou a tempestade formada, e esperamos em Deus, que, em breve, sejam resolvidos pacificamente, com honra para o Brazil, esses dous attentados á nossa Patria.

O Presidente da Republica, guiado pela mão de Deus, parece se manter n'uma linha recta de conducta no governo da nação ; o *veto* ultimamente lançado por elle, sobre a questão das loterias para a Candelaria, vem projectar muita luz sobre o bom-senso e pureza de carácter com que interpreta a lei. E' mais uma segurança da protecção divina.

Quanto ao progresso que a luz do Evangelho tem feito no Brazil, esse é bem grande, porque felizmente já não encontramos tantos obstaculos como no tempo do Imperio ; mas ainda assim, é minino em relação ao trabalho a effectuar. Faltam trabalhadores e a seára é immensamente grande !...

* *

Não nos faltam pois motivos de regosijo e de agradecimento a Deus pelo anno que findou,

nem de extraordinarias esperanças e preces pelo novo anno que desponta.

N'Elle se fixam os nossos olhos anhelantes, esperando graça e misericordia ; n'Elle se deposita a cega confiança dos nossos corações, pedindo protecção e Luz para esta Patria estremecida !

E Elle nos ouvirá !...

* * *

Saudemos o Anno Novo — 1896 !

O NOVO ANNO

Comquanto seja o physico de todos os annos igual ou quasi igual um ao outro, é fóra de duvida que todos elles trazem impressões moraes mais ou menos diversas, mais ou menos profundas.

Ninguem que faz qualquer plano deixa de fazel-o principalmente ao encerrar-se o anno que se passa á historia e ao começar de um modo que ás vezes lhe traz esperanças fagueiras como tambem ás vezes crueis desilusões.

Crente, escrevemos para crentes, dahi a limitação de nossos planos ao cyclo de nossas crenças. Entendemos que haja bastantes que curam da politica, das artes, da industria, de tudo emfim. Vamos, pois, com a venia do leitor, tratar do assumpto infelizmente menor curado em nossa Patria, mais importante entretanto.

Haverá quem nos adjective de demagogos, embora.

Estamos na convicção profunda e experimentada de que do polígono social o lado religioso devêra ser o mais forte e inexpugnável, pois é esse o alvo mais visado pela artilharia inimiga, é o ponto sobre que chocam as mais formidaveis fusilarias do inferno.

A Chaldéa, a Syria, Roma e Grecia e, modernamente a Hespanha, Portugal e França são uns tantos exemplos que confirmarão nossas crenças na urgente necessidade religiosa. O que foram e o que são aquelles paizes diz-nos a Historia, e vêm os nossos olhos e deveremos tremer ante o desastre que lhes sucede

quando entenderam, sobrepor á Religião outras manifestações do engenho humano. Esses cataclysmas sociaes são outros tantos avisos para nós que vivemos nestes tempos calamitosos e de scepticismo, em ordem a fazermos a nossa parte para não cahirmos no mesmo tremedal.

Não nos basta ser nativos da *Livre America*.

Tão pouco nos basta viver sob as garantias de uma constituição sabia e de um governo Republicano. Si não tivermos a Lei que o grande S. Paulo chama *interior*, estaremos da mesma forma caminhando irresistivelmente para o abysmo de destruição.

E' do elemento crente que o mundo deve esperar sua conservação, pois que o Divino Instituidor do nosso Pacto de Salvação doutrinou; "Vóssois o sal da terra. E si o sal perder a sua força, com que causa se ha-de salgar?"

E' ainda do elemento crente christão que a Humanidade deve receber a luz verdadeira que projecta-se não sómente até as raias do finito como atravez dos espaços immensuráveis em busca de Deus—a suprema perfeição. "Vós sois a luz do mundo" evangelisa ainda o Divino Mestre.

E ninguem que accende uma luzerna a mette debaixo do alqueire, mas põe-na sobre o velador afim de que allumie a todos que entram na casa.

E tão consciens estamos de não faltar com a modestia ao expressarmo-nos assim, como o estamos da divindade e infallibilidade d'Aquelle que authorisa por sua Palavra a pensarmos assim. E' chegado mais uma vez a epocha dos planos.

Planejemos pois. Planejemos em primeiro lugar manter intacta a nossa profissão. "Jesus Christo era hontem, é hoje e o mesmo tambem eternamente." Si ha sinceridade em nossas crenças e boas intenções em nossos corações, podemos todos, sem excepção de um só, render graças áquelle que nos chamou do chaos do peccado para uma atmosphera de pureza atravesada pelos raios do sol Divino.

Planejemos uma perfeita conformisação com as Leis e prescripções de Jesus pois ha-

vemos experimentado que suas Leis não são pesadas e que o seu amor nos constrange a guardal-as mais de perto. A busca do Reino de Deus e de sua justiça, traz por consequencia todos os outros bens que aspiramos como outros muitos que nem conheceríamos si o Espírito Santo não estivesse derramado em nossos corações.

Podiamos continuar nossos planos *ad infinitum*, mas contentamo-nos com os dois acima visto que elles abrangem todos quantos pensamos conceber.

Assim nos ajude o Senhor a cumplir-os fielmente! A carne é fraca, mas si o Espírito está prompto e a graça nos é suficiente, o que nos poderá apartar do amor de Christo? Si Deus é por nós, quem será contra nós?

Envie-nos pois Deus, por intermedio do 96, todas as graças de que carecemos para santificar o Seu Nome. Sejamos-lhe mais fieis em nossas promessas, mais operosos em seu serviço, mais constantes em oração, mais effectivos em nosso testemunho, mais abundantes em fructos de justiça e de arrependimento.

E si Elle quer que vejamos outro anno, bemdicto seja o seu nome; si não, bemdicto seja Elle tambem. Elle dá, Elle tira, bemdicto seja Elle.

Saudando os nossos leitores auguramos-lhes toda a felicidade terrena e eternal e pedimos-lhes que ante Deus, em humilimo reconhecimento, façam planos dos quaes não hajam de arrepender-se nem aqui nem na eternidade.

AGAPITO.

1896.

Lembranças do Passado

IX

No fim de 1856, a Sra. Kalley teve noticia de que estava gravemente enferma a sua amada tia D. M. Morley. Desejava vel-a outra vez, e por isso resolvaram fazer uma visita á Inglaterra. Embarcaram na quarta-feira, 14 de Janeiro de 1857, pelas 8 horas da manhã, a bordo do *Avon*, paquete a vapor commandado por Rivett. Não se arrependeriam dos vinte mezes gastos n'um clima e entre um povo tão diferente dos habitantes das zonas mais activas e progressivas, e de um clima mais roborante.

Era uma mera amostra dos vinte e um annos de serviço alegre e fertil no "Imperio".

Esta viagem foi a razão para concluir-se a correspondencia no *Correio Mercantil* com o artigo publicado tres dias depois da sahida do paquete.

Chegaram a Southampton em "14 de Fevereiro. O fim da viagem, onde havia razão de julgar que houvesse o peior tempo, era o melhor de todo; e esperamos que assim seja também com a viagem da vida.... Achamos a bem amada tia da minha querida senhora viva, e n'ella tivemos mais um exemplo da paz que o Evangelho de Jesus pôde dar ao coração do moribundo. Pela madrugada do domingo 22 de Fevereiro dormiu no Senhor."

**

Moraram perto do *Museu Britânico* em Londres, por algum tempo. Aproveitou-se o espaço para imprimir mais folhetos, visitar parentes e amigos, e assistir ás clinicas principaes.

No fim de Maio o Sr. Dr. conseguiu mandar ao Rio de Janeiro, pelo navio *Nox*, 850 exemplares da *Viagem do Christão*, 1.700 do folheto *Tres perguntas sobre a Biblia*, e uma quantidade de *Cartilhas* (livrinho bem aceito nas escolas), *Henriqueinhos* e outras publicações compradas na Sociedade Americana de Tratados.

Enviou tambem alguns exemplares da *Viagem a Illinois* (*) e á ilha da Trindade, talvez cincuenta.

A promptou tambem uma edição nova de *O que é a Biblia*, e "mais uns folhetinhos." De Lisboa encommendou dois caixões com exemplares da *Divina autoridade do Novo Testamento* em dois volumes. Arranjou uma ou duas remessas de Biblias e Testamentos, cremos que em Abril ou Maio, e outra em Julho.

E' provavel que respondesse ao pedido do Sr. F. Gama, mandando-lhe tambem mais livros de canticos ou *Salmos* e *Hymnos* publicados em Londres, anno 1855.

Fornecia as armas para a guerra contra as protestades espirituales (Efes. 6. 12), e recebia cada mez um relatorio do progresso.

**

Já no anno antecedente esperava-se uma boa carga de Biblias e livrinhos. Chegou ás mãos do Sr. Gama em 17 de Janeiro. "Logo que as recebi, tratei de leval-as pelas casas que

(*) A este respeito escreveu o Rev. A. de Mattos, de Jacksonville em 18 de Julho :

"Quando os portuguezes souberam que eu tinha recibido a *Viagem do Christão*, muitos foram os pedidos de que produzisse a recepção de tal muita foi a alegria que produziu a recepção de tal obra.... Trinta livros não dá para todos... O Sr. João Dagama então pediu que lhe mandasse uns 200 exemplares.

me tinham encommendado e por outros lugares, com toda a diligencia que posso." Apresentaremos aqui uma relação feita pelo Gama dos livros vendidos por elle em sete mezes, por conta do Dr. Kalley :

Vndeu em	Biblias	Testam.	Folhetos	Receita
Dezembro 1856.	—	34	45	17\$990
Janeiro 1857...	29	36	31	17\$270
Fevereiro	68	28	33	154\$600
Março	56	14	21	123\$680
Abril	35	13	22	77\$000
Maio	45	29	24	104\$440
Junho	29	14	7	64\$660
Em 7 mezes....	262	168	183	619\$640

Em sete mezes deu *gratis* 4 Testamentos e 1076 Folhetos, visitou 454 casas e teve conversa com 744 pessoas.

Além d'estes livros, vendeu muitos Testamentos, folhetos e algumas Biblias por sua propria conta, ou a favor de outros quando se esgotaram os do Sr. Dr. Kalley.

Manoel Fernandes tambem vendia, conforme podia, na colonia de Petropolis. Não temos contas do serviço alli, mas sabemos que recebeu do Sr. Gama mais de 160 exemplares da Palavra de Deus para satisfazer os freguezes de sua vizinhança.

**

E tiraram licença para vender livros ?

Vejamos o que o Gama escreveu em 13 de Maio : "Nem eu tenho, nem o Manoel Fernandes. Requeri que me déssem licença de vender livros e folhetos, mas disseram-me que não ha licença só para isso; é preciso que seja miudezas e quinquilharias. Respondi que para isso não tirava licença, mas só para livros. Disseram-me que fosse vender os meus livros por onde podesse ! Estou informado que elles... só podem tirar a fazenda, isto só pretende ao fiscal da freguezia; mas a mim não me podem fazer nada—porém, se algum dia me encontrarem e me quizerem tomar a Biblia e algum Testamento, até isso será bom, porque me dará occasião de dar testemunho de Jesus. Mandei dizer a Manoel Fernandes que fosse vendendo occulto, porque não ha necessidade de gastar este dinheiro por ora."

E como ia o Culto Doméstico ?

"Nos domingos sempre vem alguns. Da vizinhança ha uns dois que continuam a vir quasi todas as noites; e tenho uns tres lugares onde vou ler alguma vez — e gostam de ouvir." (13 de Maio).

Os que vinham a casa de noite sempre continuam... são uns tres ou quatro. Costuma vir uma menina que sabe ler muito bem e ouve com muita attenção. Até agora tem vindo por mez e meio. (12 de Junho).

E encontram casos interessantes ?

"Fructos vejo poucos, mas espero na grande misericordia de Deus, que ha de dar uma grande colheita. Achei umas 3 ou 4 casas que estão examinando a Biblia com cuidado... Agora a respeito do preto, vai andando muito bem. Parece-me que já faz oração a Deus. Disse-me que já não trabalha nos domingos, e que não quer ir á missa, nem aos theatros, nem a outras cousas que sejam contra a vontade de Deus. "Tenho ouvido dizer", escreveu um madeirense em Illinois, "que já ha uma ou duas pessoas convertidas, uma em Petropolis e outra no Rio. O SENHOR derame o seu Santo Espírito sobre V. S. qualificando-o cada vez mais para a obra de guiar almas a Christo."

E que conselhos recebeu do seu Pastor ?

Em 6 de Abril; "Recommendamos a vós todos pensar nas palavras, *Sede fortes e muito corajosos : não sou Eu quem vos tenho mandado?*" diz o SENHOR."

Em 4 de Junho : "Não se deve desperdiçar o que Deus depara para a vossa familia ; e quando os māos chegam para ouvir, sómente com a esperança de alcançar dinheiro, pôde ser que as palavras de Deus penetrem nos seus corações, mas é muito melhor quando não pôde haver occasião de duvidar qual seja o fim com que vem fallar-vos. Quando eu estive na Madeira não dava esmolas de dinheiro ou roupa ou qualquer cousa senão remedios, mestres de escola e folhetos. Não podia fazer tudo, e julguei que era melhor fazer as minhas esmolas naquellas cousas."

Em 8 de Julho : "Precisamos de ser guia dos pelo Espírito do Senhor em cada passo, e em cada palavra, para não sermos pedra de tropeço sobre as quaes as almas humanas podem cahir no fundo do abysmo.

Oxalá que nosso Senhor nos valha, e que sentindo nossa fraqueza, ignorancia e incapacidade, andemos confiando sómente no poder, sabedoria e capacidade de Jesus."

Em 8 de Agosto o Sr. Dr. Kalley mandou a ultima mensagem ao Gama e Jardim antes de voltar para o Rio :

Esperamos chegar no Rio pelo paquete do mez que vem.... Oxalá que nos concede a ver no Brazil grandes effeitos de Sua Santa Palavra. Amanhã é o anniversario dos incommodos na Madeira. Graças ao Senhor por toda a sua bondade."

Luzo-Braz.

As duas grandes mentiras.

Sôa a voz do Filho de Deus !

Aos quatro angulos da terra vôle a aguia do Evangelho eterno. As trombetas de prata retinem a mensagem do Senhor ; "Si alguém tem sêde, venha a mim e beba (João 7.37). "Eu não vim a chamar os justos, mas os pecadores ao arrependimento". (Luc. 5. 32). "Aquelle que vem a mim, eu de nenhuma maneira o lançarei fóra" (João 6, 37). E o anno do jubileu do Senhor é proclamado — o perdão para todas as dívidas do peccado — a liberdade para todo o captiveiro de Satanaz. Mas eis que se levanta o inimigo da verdade e sugere duas grandes mentiras. Ao joven, elle diz:

"Ainda és moço, e, na primavera da vida, pôdes gozar do mundo e terás tempo mais tarde para aceitar esse perdão, essa salvação offerecida. Vive no peccado e goza e goza, que depois terás bastante tempo para cuidar de tua alma."

A essa grande mentira, contrapõe-se a verdade de Deus, que diz: "Buscae o Senhor em quanto se pôde achar, invocae-o em quanto está perto" (Isaias 55. 6). "Lembra-te de teu Creador nos dias da tua mocidade, antes que venha o dia da afflição" (Eccl. 12.1).

Mas o joven fecha os ouvidos á verdade de Deus e deixa-se embalar pelas fagueiras seduções da mocidade, e dorme e dorme o sonno da indifferença e do peccado. Mas, nesse torpor d'alma, pezadellos terríveis vêm-lhe sobressaltar o sonno que julgara poder gozar tranquillo. O aguilhão da lei violada fere-lhe a consciencia, o remorso punge-lhe o amor ultrajado, sangra-lhe o coração. Então levanta-se de seu marasmo para tornar a cahir; mas os annos gastos no peccado tem-lhe feito adquirir dura experienzia. Satanaz, tyranno cruel da alma d'aquele que lhe cahe nas garras aduncas, prostra-o na lethargia da morte espiritual. O seu serviço, porém, é duro de soffrer-se, sua carga é insupportavel. O calice dos prazeres peccaminosos que a principio parecerá doce torna-se fel amargo, marah, marah, amargura amargosissima.

E a trombeta do Evangelho sóa ainda; "Arrependei-vos e crêde no Evangelho (Marcos 1. 15.)"

E o peccador, outr'ora forte no vigor da mocidade, levanta-se de um estado de abatimento ao som da voz que lhe brada; "Desperta tu que dormes, levanta-te dentre os mortos e Christo te alumiará (Efesios 5. 14).

Os seus cabellos, agora embranquecidos, fazem-lhe recordar da proximidade de seu paradeiro — do futuro horroroso que lhe espera além tumulo. E os trovões e os relampagos do Sinai despertam-lhe sua consciencia e a voz melliflua do Evangelho, repete: "Christo te alumiará."

Procura elle então sacudir longe de si o jugo pesado do serviço de Satanaz e volve-se a querer dar passos certos no caminho da vida. O anjo do mal, Satanaz, o pai da mentira que lhe enganara na sua juventude, levanta-se de novo do Averno, e diz-lhe; "Agora?! Agora é tarde! Gastaste tua mocidade no vicio, no peccado; agora não ha mais remedio para ti! Não ha mais esperança! Perdido estás para sempre!".

Taes são as duas grandes mentiras do inimigo de nossas almas.

Si sois moço, elle procura dissuadir-vos da necessidade da religião, dizendo que tereis tempo mais tarde, e, depois, quando avançado em idade, acrescenta que já não podereis achar perdão por terdes vivido no peccado. Não vedes como elle quer fazer-vos perder a esperança em Deus e conservar-vos captivo no peccado até perder vossa alma eternamente?

Não deis ouvido ao inimigo, que, com suas illusões quer conservar-vos atido aos grilhões de seu captivheiro.

Si sois jovens, contra as seduções que elle vos apresentar, lembrai-vos da palavra de Jesus: "De que aproveita ao homem, ganhar todo mundo si vier a perder a sua alma? (Math. 11, 26).

"Toda a carne é como a herva, e toda a sua gloria é como a flor da herva: seccou-se a herva e cahiu a sua flor. Mas a palavra do Senhor permanece eternamente (Is. 40, 1-8.1 Pedro 1, 25).

Si, porém, por desgraça, tendes despendido os annos de vossa vida no serviço do peccado, lembrai-vos tambem que não é tarde de mais para voltar-vos para o Senhor, que diz: "Deixe o impiô o seu caminho e o homem iniquo os seus pensamentos, e volte-se para o Senhor e haverá delle misericordia: e para o nosso Deus porque elle é de muita bondade para perdoar. (Isaias 55, 7.)"

Não é cedo, nem tarde de mais, para virdes a Jesus, e obter delle o perdão de que careceis e a graça necessaria para fortalecer-vos contra as ciladas ou contra os dardos inflamados do mais que maligno.

A questão, pois, não é saber si Deus vos aceitará. Isso já foi ha muito tempo resolvido no Calvario, quando o Filho de Deus, na agonia da morte, levava sobre si o peso de nossas iniquidades e derramava seu sangue inocente e puro que nos purifica de todo o peccado.

A questão para resolver é si quereis aceitar o perdão que Elle vos oferece, a reconciliação que Elle vos quer dar pelo sangue da cruz.

Mais um anno de vida tiveste sobre a terra, Deus tem tido commiseração de vós, esperando para vos perdoar (Isaias 30, 18).

Quereis vós vir? Isso é que deveis decidir hoje, agora mesmo em quanto lêdes estas palavras. Quereis vós vir? Resolvi hoje.

Agora é o tempo aceitável, agora é o dia da salvação. (2 Cor. 6, 2).

LEONIDAS SILVA.

Pensamentos do Christianismo Vital de Vinet

Desejar o conhecimento dos mysterios, é desejar simplesmente o que é inteiramente inutil.

Muitos poucos diamantes são perfeitamente puros: ainda mais poucas são as verdades que são perfeitamente claras.

Nenhuma dificuldade acha em compreender o amor, aquelle que verdadeiramente ama.

Não são todos os que desejam ser atheistas que o são, pois até mesmo os demonios creram e tremeram.

Contemplae a Deus na natureza! Tanto mais Elle nos offrece a contemplar tanto mais temos de que nos maravilhar.

Deus tem destinado o mundo não só para o theatro de nossa actividade, mas tambem para ser o assumpto de nosso estudo continuo.

Como as montanhas, que quanto mais altas são, tanto maiores são as suas sombras, assim tambem o Evangelho torna-se obscuro e mysterioso para aquelles que não procuram a luz, por causa de sua grandiosa sublimidade.

Milagres não convertem a ninguem; a vista delles serve tão sómente para convencer o entendimento; o coração necessita a demonstração do poder que sómente pertence ao Espírito de Deus.

O Christianismo não deixou para os infieis a satisfação de taxal-o de loucura. Elle apres-

sou-se a trazer sobre si a sua propria accusação manifestando o arrojado designio de salvar os homens pela sua estulticia.

Estamos acostumados a oppormos a razão contra a fé, mas antes devíamos dizer que uma aperfeiçoa a outra; que são duas colunas das quaes uma não pôde existir sem a outra.

Todos os esforços do mais activo intellecto não nos pôde dar uma concepção do sabor de uma fructa que nunca provamol-a, ou do aroma de uma flor da qual nunca gozamos a sua fragrancia, muito menos de uma affeição que jamais sentimol-a.

Ha grande caracter, e vontade poderosas ás quaes têm-se dado o imperio sobre as naturezas menos energicas. A maior parte dos homens menos poderosos.

Uma pequena fracção de individuos dirige em suas orbitas o todo da raça humana.

(Traducão.)

A. MARQUES.

O ANNO NOVO

*Este mez será para vós o princípio dos mezes;
será este para vós o primeiro dos mezes do anno.
Exodo 12:1.*

Ah ! si meu Senhor dissesse :
"Mais um anno tu tiveste ;
Peccador, p'ra minha gloria
O que foi que tu fizeste ?"

Confessamos nossa culpa,
Nosso dever olvidámos !
Só buscámos nossa gloria,
Nossa culpa confessamos...

Mas agora neste anno,
Desejamos te servir ;
Com maior dedicação.
Nós queremos te seguir.

Não a outrem, Salvador.
A Ti só queremos dar
Alma, vida, coração,
Sim, queremos consagrar.

Ah ! Senhor, não só dos labios
Saia esta petição ;
Mas do fundo de nossa alma,
De dentro do coração.

LEONIDAS SILVA.

A ETERNIDADE

POR

A. MARQUES

Infelizmente na epocha de hoje, especialmente entre a nova geração que se está levantando, a magnitudo desta palavra e a relação que ha entre ella e a nossa existencia passa quasi desapercebida por causa da terrivel indifferença que assola a nossa mocidade e muitas outras classes de nossa sociedade.

Mas fóra desse frio e gelado indifferentismo, o som solemne de sua pronunciaçao por si só é sufficiente para incutir respeito e reverencia em todos e fazer estremecer o coração o mais endurecido.

A significação e extensão deste termo é comprehendido e limitado nelle mesmo : — *Uma vida para sempre*, em felicidade ou miseria.

O caminho que nos conduz para esse estado sem limites de nossa existencia, *são os nossos dias sobre a terra*.

Sim leitor é pela estrada tortuosa de nossos dias, que havemos de chegar á *Eternidade*, e deveis vos lembrar que esta estrada é muito curta.

Como outra qualquer estrada ella tem o seu destino e limite.

Cada fim de anno, cada pôr do sol, cada hora que se passa, cada momento e tique-taque do relogio estão encurtando o fim desta estrada que conduz á vida real alem do tumulo. Silenciosa e suavemente, mas certamente conduzindo ao seu destino, á *Eternidade* e á presença de um Deus santo e justo.

Esta é a verdade da qual não podemos fugir, uma verdade Divina e historica que será demonstrada em todas as classes sem excepcion.

Tanto para o philosopho e sabio e como para o mais ignorante ; para o moço e o velho, o grande e o pequeno, para todos chegará o anno, o dia, a hora, o momento em que a vida terminará sobre a terra e começará na *Eternidade*.

Depois de estarmos ali, cousa nenhuma nos trará outra vez ao mundo.

Não, estamos ali para sempre — pela *Eternidade*.

HOJE as nossas mãos trabalham, as nossas mentes meditam e pensam, as nossas ideias formam planos para o futuro ; AMANHÃ todo o nosso physico jaz quieto e sereno. Nossos braços cruzados e olhos cerrados jazem sobre a terra, mas nós temos ido ; ido para a *Eternidade* !

HOJE, aquelle grande Philosopho dita a sua sabedoria e recomenda os seus preceitos aos homens, aquelle atheistna sua impiedade nega a existencia de seu Creador, aquelle

O CHRISTÃO

irreligioso profana as cousas sagradas, aquelle orgulhoso despreza ao humilde que procura servir a Deus e viver santa e puramente; aquelle negociante egoista sem escrupulo emprega qualquer meio illegal para aumentar a sua fortuna, aquelle moço presumpçoso despreza a religião em preferencia aos prazeres do mundo; AMANHÃ, todos se acham face a face com uma *Eternidade*. Aquelle conselho paterno, aquella voz terna e confortadora de mãe, aquella carinhosa esposa, aquella conversação amiga que nos era tão familiar, tudo tem voado desta para a região celeste.

A voz attractiva d'aquella celebre cantora, a força dramatica daquelle talentoso actor, aquelle alegre e jocoso comicó, cujas presenças fizeram o theatro o vosso maior deleite tudo e todos têm desaparecido desta região ficticia de illusões para aquella de realidade — a *Eternidade*.

Devemos nos lembrar que todos esses foram uma vez tão ocupados, tão ricos, tão indiferentes e descuidados como nós.

Lembremo-nos que a nossa propria vez de entrarmos na *Eternidade* cedo chegará.

Si pelo amor aos vossos interesses ou indiferença, o som harmonioso desta palavra não sôa com todo o poder da relação que existe entre ella e a vossa vida, perguntae honestamente a vós mesmo, — *Estou eu preparado para a Eternidade?* Meditae!

Appellae para a vossa consciencia e deixae que ella responda.

Escutae !

A Eternidade está vos falando hoje, agora mesmo; não sejaes indifferente á sua voz, pois ella pode não vos falar mais. Ponde diante de vós um futuro de gloria ou miseria eterna em toda a sua extensão e realidade. Ponderae e vêde, um desses lugares será a vossa eterna habitação e HOJE é o dia de vossa escolha: AMANHÃ pôde ser tarde, — *um passado não volta mais.*

Para onde estaes marchando? Qual é o fim de vossa existencia? Estaes cumprindo os vossos deveres para com o vosso Creador? Tendes ou estaes fazendo uma provisão de graça e felicidade para gozardes na *Eternidade*? Lembrae-vos que, passar das cavernas do peccado, do vicio e devassidão para habitar nas mansões celestes, na presença de Deus e do Cordeiro, é *impossivel!* Passar das multidões dos condenados para a posição de goso e gloria entre os Remidos do Senhor, *nunca!*

E' aqui e não na Eternidade, que temos de purificar e lavar os nossos vestidos no sangue do Cordeiro, para então juntarmo-nos á Sua milícia.

"Aquelle que não renascer de novo, não verá o reino de Deus," disse nosso Senhor Jesus Christo. Tendes cumprido este preceito

indispensavel de nosso Senhor para gozardes as glorias de um Céu Eterno? ou permaneceis em vossos peccados para arrastardes com os horrores de um Inferno para sempre?

Si sois um dos renascidos pela graça e virtude do Espírito de Deus, sois herdeiro de um Céu Eterno; mas sinão, os horrores de um Inferno também eterno, estão esperando-vos, e HOJE vós estaes mais proximo de suas inextinguíveis chamas do que nunca. Ouví a voz de Deus, que quer que todos os homens se salvem e que cheguem a ter o conhecimento da verdade! HOJE Elle vos supplica: — *Convertei-vos convertei-vos, lançae para muito longe de vós todas as vossas prevaricações... e fazei-vos de um novo coração e de um novo espírito... porque Eu não quero a morte do que morre, diz o Senhor Deus, convertei-vos e vivereis.* (*)

HOJE, Elle vos mostra Seu Bemrito Filho na Cruz e diz que quer a vossa reconciliação e salvação. Jesus expirando na cruz diz: — *Tudo está cumprido. Tudo concernente á nossa salvação e redenção, está cumprido,* e com este brado triunphante segue o seu Divino convite: — *Vinde a mim todos os que estaes carregados e vos achaeis em trabalho e eu vos alliviaréi.*

Leitor, pensae *Hoje* em vossa posição no mundo, na vida que levaes e no futuro que haveis de ter; attendei ao convite de Jesus, aceite-o como vosso Salvador, vivei para Elle, e a *Eternidade* vos será um gozo semipterno de felicidade.

Sociedade de Evangelização

ESCRIPTORIO : RUA SETE DE SETEMBRO N.º 71

A directoria desta sociedade agradece os seguintes donativos numerados segundo o talão dos recibos :

601.....	4\$000	621.....	5\$000
602.....	100\$000	622.....	23\$000
603.....	8\$500	623.....	80\$000
604.....	23\$000	623 A.....	18\$000
605.....	100\$000	624.....	23\$000
606.....	53\$100	625.....	16\$300
607.....	58\$000	626.....	(1) 124\$750
608.....	23\$000	627.....	33\$000
609.....	(1) 107\$700	628.....	10\$000
610.....	80\$000	629.....	4\$000
611.....	23\$000	630.....	10\$000
612.....	48\$000	631.....	45\$000
613.....	18\$000	632.....	23\$000
614.....	104\$500	633.....	18\$000
615.....	10\$000	634.....	20\$000
616.....	23\$000	635.....	5\$000
617.....	1:000\$000	636.....	(1) 142\$000
618.....	75\$000	637.....	1\$000
619.....	78\$000	638.....	80\$000
620.....	4\$000	639.....	5\$00
		640.....	10\$000

Estas quantias foram recebidas até 5 de Outubro.

(*) Ezq. XVIII 31, 32.

(1) Produto de um baz ar.



Associação Christã de Mocos

DO

RIO DE JANEIRO

R. da Assembleá 96, 1º andar

1895 1894

total ter. m. total ter. m.

Assistencia á noite...	390	16	175	12
Conferencia religiosa.	276	55	278	56
Reunião de oração....	51	13	74	19
Reuniões sociaes.....	131	46	114	57
Reuniões de commis..		7		

Em reunião da Directoria efectuada no dia 3 de Dezembro proximo passado foram aceitos os seguintes senhores como socios activos; George Clark Junior, William F. K. Clark e João de Menezes; e como socios auxiliares; Luiz Frugoni e Manoel Emiliano Augusto Monteiro. Estendemos um cordial aperto de mão aos nossos consocios.

Durante o mez de Dezembro as conferencias aos domingos foram muito bem concorridas como poderão os leitores verificar consultando a estatística acima.

Agradecemos aos pastores cujos nomes seguem, mais este serviço que nos prestam por terem dirigido as conferencias durante esse mez; Rvdos. E. A. Tilly, J. J. Alves, J. B. Rodgers, Leonidas da Silva e J. C. Reis.

Já foram expedidas aos socios circulares avisando-os da grande festa com a qual vai-se celebrar a entrada do novo anno. Pelo programma apresentado vê-se que a reunião vai ser um tanto mixta; ás 8 horas recitativo e musicas; ás 8 e 45 apresentação de um plano para crear um fundo que mais tarde sirva para comprar ou construir um edifício proprio para a Associação; ás 9 e 30 chá; ás 10 e 30 divertimento social, e ás 11 e 30 reunião de oração terminando sómente depois de se ter entrado no novo anno. Esperamos que esta reunião seja bem concorrida e que tenha resultados palpaveis quanto ao mencionado fundo.

Encerraram-se no dia 21 do proximo passado as aulas nocturnas da Associação que deram durante esse anno resultados mais satisfactorios do que os dos annos anteriores.

Assim mesmo podia-se ter feito muito mais si a frequencia dos alumnos tivesse sido mais assidua. A circular da Comissão de Ins-

trução contendo o programma e o horario para o novo anno deve ser enviada aos socios no fim do corrente mez de Janeiro.

Os socios estão apreciando muito as reuniões ao ar livre effectuadas durante o mez proximo passado sob a direcção dos Rvds. Tucker e Marques no Largo do Paço. Tem assistido e ajudado no cantar dos hymnos todos os domingos um bom numero de socios. Permitti dar aqui um conselho aos consocios; não deixeis por causa destas reuniões, de assistir ás Escolas Dominicaes das vossas respectivas igrejas; as reuniões ao ar livre são importantes, mas de mais importancia ainda são as Escolas Dominicaes, e não deveis dellas ausentar-vos. É o desejo da directoria que sempre frequentes para ajudardes e animardes aos vossos pastores, que são nossos sinceros amigos.

Desejamos lembrar aos socios que no dia 31 do corrente finda o quarto trimestre do anno, e ainda ha varios socios que não satisfizeram as trimensalidades. Não vos deixeis ficar em atraso: entendei-vos com o secretario geral.

Já vistes a "Archarena" ?

Factos e notas

(DE S. PAULO)

Fundou-se aqui um partido monarchista—romano, e os chefes deitaram manifesto ao paiz no dia 15 de Novembro, dizendo entre outras cousas muito sentimentaes e ridiculas, que a Republica estava sem Deus, e que por isso era necessário restaurar a monarchia para então termos uma religião ! O manifesto fez um successo... pilherico ! Foi muito apreciado.

Como isto de romanismo monarchico e de Republica sem Deus (porque separou a igreja do Estado, deixando-a sem auxilio pecuniario) já está muito explorado, não me detenho portanto a analysar taes assumptos.

O Dr. João Mendes de Almeida é o principal chefe monarchista desta cidade e catholico-romano desde a planta dos cabellos até a raiz dos pés ! O ideal delle e dos outros chefes é se o Papa Leão XIII pudesse ser o imperador do Brazil; seria ouro sobre azul !

Um destes dias passados veiu com uma grande choradeira pelas columnas do *Diário Popular* dizendo que tinha feito um voto (foi

á Apparecida para isso) de reconstruir a igreja de S. Gonçalo, custasse o que custasse. Avaliadas as obras necessarias, eram precisos 30 contos. Então começou o urgente sacrificio desse voto por pedir aos amigos o dinheiro necessario para cumpri-lo; o delle, reservava para o caso do dinheiro dos outros não chegar o que acho muito natural. Parece comtudo que foi necessario mexer na burra domestica, o que aumenta o valor do voto.

Porque, no romanismo é assim mesmo: o louvavel costume é que quem faz uma *promessa*, anda pedindo de porta em porta dinheiro para cumpri-la, porque o sacrificio consiste justamente em não tocar na prata de casa... o que, alias, me parece muito razoavel principalmente agora que o cambio está a 9. Demais eu desconfio que o santo da promessa, estando tão longe, lá no céu, não sabe que é alvo de tamanha fineza; ou, si sabe, não faz questão que a *promessa* seja do dinheiro dos outros ou do *promettente*.

Talvez seja devido a isso, que, em geral os *promettentes* cumprem a *promessa* com o dinheiro dos outros e não com o proprio; é justo, porque tão bom é o de um como o dos outros. Porém é bom não se abusar, porque pode acontecer que, por causa disso se cumpra penas em vez de *promessas*...

Mas, voltemos atraç. Cumpriu-se o voto da maneira por que já foi exposta, concluiu-se o templo, e elle teve então uma visão celeste na praia de Santos, que não conta para não servir de ridiculo aos incredulos.

Conta isto no jornal e termina então a nénia fazendo uma invocação á Virgem Maria para que o auxilie, e pedindo a Jesus-Christo que sirva de intermediario entre elle e a Virgem, nas suas orações !...

Oh ! cumulo de sacrilegio romano ! e de ignorancia da doutrina pura do Evangelho!... São estes os promotores da restauração monarchico-romana ! Estão no seu papel.

Para alegrar, termino com o seguinte caso, que é uma boa lição dada ao *infallivel* papa Benedicto XIV pelo celebre Montesquieu:

“Montesquieu, antes de partir de Roma, foi despedir-se do papa Benedicto XIV. O pontifice disse-lhe:

— Meu caro presidente, antes de nos separarmos, quero dar-lhe uma prova da minha amisade. Concedo-lhe permissão para comer carne durante toda a sua vida e estendo o favor á sua familia.

Montesquieu agradeceu a Sua Santidade e despediu-se. O bispo-camarista conduziu-o logo á galeria, onde se lavrou a bulla de dispensa e lhe foi apresentado uma nota pesadissima dos direitos a pagar pelo piedoso privilégio.

Montesquieu, apavorado pelo imposto sagrado, restituiu a bulla ao secretario e disse:

Agradeço a benevolencia de Sua Santidade E sendo o papa um homem de bem, satisfaçome com a sua palavra, que é acatado por Deus.”

Lauresto.

Associação Christã de Moços de S. Paulo

A associação conta 85 membros, sendo: 7 honorarios, 45 activos e 33 auxiliares. Por emquanto occupa apenas um salão sito á Rua Direita, n.º 11, 2º andar, onde tem lugar as sessões da Directoria, os cultos aos Domingos e as reuniões de Diversão. Todos os Domingos, ás 3 horas da tarde ha um culto dirigido por alguns dos ministros das igrejas nesta cidade.

A sala está franqueada aos socios e aos visitantes das 10 da manhã ás 3 da tarde, todos os dias da semana: e de noite, das 7 ás 10, sómente ás 2^{as}, 3^{as}, 6^{as} e sabbados. Já houve 3 reuniões mensaes de divertimento, com assistencia boa. A semana de oração, foi celebrada de acordo com o plano universal, havendo pouca concurrence nas noites dos dias feriados do governo.

Pouco tem sido o progresso no começo do trabalho, porque não conseguimos ainda achar uma boa casa que nos dê animação.

Mesmo agora, está um tanto paralysado o trabalho, porque muitos dos socios activos trabalhadores são estudantes e como é tempo das ferias, ausentaram-se de S. Paulo.

O vice-presidente, Sr. J. J. Coachman, foi de mudança para o Rio de Janeiro, de modo que dentro em breve precisamos fazer uma eleição para ser substituido nesse cargo, porque apresentou demissão.

Temos uma caixa no Correio n.º 351 para onde deve ser dirigida toda a correspondencia.

Como estamos no começo pedimos e aceitamos quaesquer donativos que nos queiram enviar aquelles que se interessam pela causa da mocidade christã.

São essas as principaes noticias.

N.

CORRESPONDENCIA

PORTUGAL

No dia 31 de Outubro partiu de Lisboa em demanda de Braga o nosso estimado irmão o Sr. Julio F. da Silva Oliveira, para ahi entregar a Escritura Sagrada e anunciar o Reino do Céo á familia de um seu irmão e amigo, residente nesta cidade. Acostumado a enfren-

tar os maiores perigos quando se trata da salvação de seus semelhantes, e desejo que o Santo Evangelho penetre no coração de todos os seus patrícios, este zeloso servo do Senhor não temeu ir á jesuitica e fanatica cidade de Braga e ahi dar testemunho da sua fé em Nosso Salvador Jesus. Quando annunciam ao chefe da familia a chegada do Sr. Julio, elle o recebeu com muita alegria e depois de uma pequena conversa o nosso irmão fallou-lhes da salvação de suas almas, mostrou-lhes que o unico salvador e redemptor era Jesus Christo que morreu por nossos peccados, e finalmente entregou a Santa Escritura ao chefe da familia dizendo-lhe, que ella nos ensinava o caminho que nos leva ao céo, e depois fez oração para se retirar para o hotel, porque já era muito tarde, promettendo ir lá no dia seguinte. Pelas 8 horas do dia seguinte o Sr. Oliveira (chefe da familia) foi procurar o Sr. Julio ao hotel para irem visitar o Bom Jesus do Monte, lugar este muito conhecido dos Portuguezes e de muitos estrangeiros por ser um dos lugares mais saudaveis e mais bellos de Portugal, e tambem porque lá impera a grandeza e o luxo da Igreja de Roma. Puzeram-se a caminho e depois de chegarem ao alto e por alguns momentos contemplarem as grandes maravilhas do creador, principiaram a descida a pé vendo as capellas aonde era detalhadamente representada a vida, a morte e a resurreição de Jesus Christo, e o Sr. Julio vinha explicando tudo pelo Novo Testamento áquelle homem que nada comprehendia e para quem tudo era novidade e parecia um sonho tudo quanto ouvia, mas, graças a Deus, quando chegaram ao fim este homem, que ignorava aquellas cousas, ficou muito contente pelas boas novas de salvação. Depois seguiram para casa e quando se approximou a hora da partida do Sr. Julio elles lhe pediram para ficar mais alguns dias em sua companhia, porém por motivos de doença em pessoas de sua familia, o nosso irmão não pôde ficar com elles por mais tempo, e depois que fez oração, o chefe daquella familia prometteu ler a Santa Escritura em companhia de sua familia todos os dias. E' admiravel o zelo que o Sr. Julio tem pela salvação de seus patrícios, já em visita á familia de sua esposa na Regoa deu um bello testemunho de sua inhabalavel fé em Jesus Christo, fazendo algumas conferencias publicas nesse logar aonde a luz do Evangelho jamais raiará, e na sua ultima conferencia levantou-se, do meio do auditorio que o escutava, uma senhora de edade avançada e rompeu nesta exclamação: "Oh como o nosso Abbade é tão ignorante, eu nunca o ouvi ensinar estas cousas tão boas para as nossas almas". O Senhor proteja o seu servo.

Acaba de aparecer em Lisboa um jornal intitulado "A Luz", o qual tem tido entre o

povo portuguez admiravel aceitação, excepto pelos jesuitas, que são trevas e as trevas jamais se porão em contacto com a luz. Lucta este campeão pela liberdade de consciencia, e a sua maior missão é provar os grandes horrores da inquisição e as grandes calamidades que o jesuitismo acarreta dia apoz dia ao pobre Portugal. Passo a transcrever parte de um de seus artigos com o titulo de Carta Aberta.

"Sabe-se muito bem,, diz o escriptor "que a desvirtuação do Evangelho foi o que originou a theocracia. A ambicão do poder theocratico manifestá-se nos diversos concilios.

"Cercada de fausto e de grandeza quiz a Santa Sé o fastigio e a temporalidade, o que o Divino Mestre nunca pregára porque disse: Dae a Deus o que é de Deus e a Cesar o que é de Cesar. Os reis aproveitaram-se do auxilio assim fornecido para dominarem os condes e barões, que, senhores absolutos os assombram e ameaçavam de continuo.

"As perseguições succederam-se e com ellas o confisco dos bens em proveito dos inquisidores e seus sequazes. Quantos crimes as fogueiras e os escondrijos onde se sepultavam vivos os infelizes, não occultavam em seu seio! A avareza, a soberba, a ira, a inveja e a luxuria davam-se as mãos e foram muitas vezes complices em fazer victimas sobre victimas!... Para tudo isto se invocava o Crucificado que pregou a paz e o perdão das offensas!..."

"Combatemos, pois, a seita; a religião do Evangelho nunca se poderá confundir com ella, porque os seus principios philosophicos são tão puros, que bem comprehendidos confortam e consolam a consciencia, por mais atribulada que ella esteja.

"Se o Divino Mestre se humanisasse e descesse á terra, certamente correria dos templos os modernos phariseus como fez aos antecessores.

Lucte pois a "Luz" com as trevas onde se oculta esse poder que armou o braço de Jacques Clement, Ravaillac, Damiens, o cura Marino e os assassinos do Conde Rossi, todos automatos, cegos e inconscientes."

A jesuitada está sendo mal olhada mesmos paizes onde ella impera. Sobre os homens da roupaeta diz "O Paiz" de Lisboa referindo-se á chegada de D. Carlos.

"Por seu livre arbitrio só irá, além das carimilhas, a jesuitada que não quer deixar de agradecer ao Sr. D. Carlos a honra que lhe fez trocando o Rei Umberto pelo "Rei Leão XIII". Mas o concurso dos descendentes de Loyolla só pôde dar uma nota grotesca á recepção". Diz a mesma folha em outro lugar: "Começa em breve a sua publicação um pamphleto "Semanal" de propaganda anti-clerical denominada "A seita de Loyolla".

Terá 16 paginas cada numero e vender-se-ha por 20 reis."

Lê-se na Folha do Povo de Lisboa.

"Consta que desta vez o elemento clerical se oppõe tenazmente ás candidaturas governamentaes tendo chegado alguns parochos nas respectivas freguezias a exortar o povo a contrariar o mais possivel essas candidaturas. Destes, um mais arrojado apodou em plena igreja, e após a predica dominical, de brutos e estupidos todos os que adherirem á lista misterial.

Bello exemplo de mansidão e amor ao proximo."

Lemos em alguns jornaes portuguezes a seguinte reclamação: "Os padres que foram convidados para cantarem as matinas na Igreja de S. Vicente na festa de Santo Antônio ainda a commissão não lhes pagou assim como a outras pessoas que ali trabalharam."

O unico pago e satisfeito foi o celebre padre Senna Freitas.

Dizem de Braga que desabou parte da Igreja parochial de Gandra, Concelho de Ponte de Lima, ficando completamente inutilisados os altares e as lanternas da capella-mór. Nessa occasião as santas (de pau ou de barro já se vê) das duas uma, ou cuidavam de seus fieis devotos, ou então dormiam o seu primeiro sonno e não puderam perceber o perigo, a ponto de ainda não se saber ao certo o numero das inutilisadas. São semelhantes ás toupeiras e aos moregos, teem ouvidos e não ouvem, olhos e não veem, boca e não fallam, e pernas e não tiveram ao menos habilidade de fugirem, coitadas !...

Diz "A Luz"... Chamam de diversas partes a attenção das autoridades para os abusos e explorações das chamadas mulheres de virtude ou benzedeiras.

"Coitadas ! De virtuosos jesuitas e benzilhões ou vendilhões de bentinhos e rosarios, está o paiz cheio, sem que as autoridades despertem da sua doce somnolencia.

"E quaes serão mais nocivas ao pobre povo?"

Os portuguezes estão finalmente rasgando pouco a pouco o véu que a Igreja de Roma collocou em seus olhos.

DOMINGOS OLIVEIRA.

VIAGENS MISSIONARIAS

Abaixo publicamos o resumo de uma viagem que o Sr. Manoel dos Santos Carvalho, de Lisboa, fez aos seguintes logares: Santarem, Coimbra, S. Martinho Bispo, Ilhavo, Vista-Alegre, Vagos, Gafanha, Figueira da Foz, Buarcos e Caldas da Rainha. A viagem durou de 15 a 26 de Julho de 1895.

Distribuiu gratuitamente 6 Biblias, 76 folhetos, 25 exemplares da *Voz do Evangelho* e 7 do *Amigo da Verdade*.

Eis o que elle diz: "Em todos estes lugares fiz conhecer o Evangelho e encontrei adeptos que me convidaram com anciadade a voltar com a mensagem de Deus, o que lhes prometi sendo da Sua vontade.

"**Em Santarem**, ha um crente que anuncia o Evangelho, por nome Bernardo José Vianna. Este já tem alguns adeptos, sendo alguns delles os donos da hospedaria onde estive, os quaes depois que lhes annuncioie o Evangelho o acceitaram, pedindo-me em seguida uma Biblia para sua regra de fé.

"**Coimbra**. Nesta cidade ha tambem um homem que acceita o Evangelho e que faz propaganda; havendo pessoas que o ouvem.

"**Distrito de Aveiro**. Neste distrito ha um ramo importante de Evangelisação. Os factos que ha annos alli se deram por testemunho d'um irmão Fernando Bichão, que alli foi julgado e condemnado a um anno de prisão, porque em Ilhavo não tirou o chapéu a um enterro; tem dado importante resultado para Gloria de Deus. Citarei alguns dos mais notaveis que pude analysar. Chegando alli, tendo já sahido de Lisboa com esta intenção, e tendo tambem sido induzido a isso por alguma de minha familia com quem fallei em Coimbra pedindo-me muito que fosse visitar nosso sobrinho, prior em Ilhavo, o mesmo que promoveu a sentença do irmão acima dito; fui visital-o. Tendo com elle uma larga conferencia religiosa na qual elle no meio de muitas outras coisas, disse: que ultimamenre se tem convencido, que da parte dos crentes, não existe a má intenção, nem contra a Igreja nem contra os seus sacerdotes, e que neste caso respeitava as consciencias individuaes, sómente pedia que actos publicos, isto é, quando na rua presentissem alguma procissão, quando não quizessem honrar o acto com sua reverencia se desviasssem por outra parte, para o não comprometterem, obrigan-do-o a dar parte ao Prelado. Isto constou d'alguns dos seus parochianos, assim como o elle aconselhar a leitura da Biblia.

"Appliquei-lhe o proverbio de Jesus.

"Quem não é contra vós e por vós ?

"No fim da nossa conferencia rogou-me com muita instancia que o visitasse mais amiudadas vezes. Peço que orem por elle.

"Depois voltei para a Vista Alegre, sendo este logar ainda pertencente á jurisdiçao do prior de Ilhavo.

"Aqui ha uma grande fabrica de louça, onde trabalham quinhentas pessoas de ambos os sexos. Tendo eu antes estado na Villa e concelho de Vagos onde tambem tenho muita familia, e sendo alli informado de que n'este notável estabelecimento existem algumas pes-

soas que me pertencem, quiz ir tambem visital-os.

" Foi por este meio que Deus na sua infinita bondade e sabia providencia, me abriu a porta d'este grande estabelecimento, para que fosse annunciar o Evangelho áquelle povo. Mas quanto grande não foi a alegria que senti, quando no referido estabelecimento estando fallando ao povo, fui interrogado por um dos assistentes, por nome Francisco Ribeiro Santhiago, o qual correndo a uma mesa do seu trabalho e abrindo uma gaveta apresentou-me um novo testamento pedindo-me que n'elle marcassem os lugares sobre que estava fallando, como quem queria ensinar os companheiros que, o que elle lhes tinha ensinado não eram suas palavras, mas sim de Deus : o que agora ficava confirmado por duas testemunhas.

" Este homem, depois teve largas conferencias commigo em particular, sobre as Santas Escripturas, mostrou-se um crente e trabalhador zeloso no Evangelho; depois dei-lhe uma Biblia para seu uso.

" Escusado é dizer que os convites geraes para que amiudassem as minhas visitas eram a expressão da anciedade de serem saciados do pão e da agua da vida.

"Figueira da Foz."—Nesta cidade esforcei-me para arranjar uma casa de grande capacidade que láha, onde podesse annunciar o Evangelho ao povo daquella cidade. Não me foi possivel por me exigirem 70\$000 (moeda forte) por duas ou tres noites quantia que não possuia, mas que teria dado de boa vontade. Mas Deus levou-me a uma hospedaria onde foi posta uma sala ás minhas ordens e onde boas reunões attendendo á capacidade da casa. O Evangelho já é muito conhecido nesta cidade por meio do colportor da sociedade bíblica que alli estaciona, assim como também em todas as cidades mais importantes do continente por meio da distribuição de Biblias e tractados evangelicos feita pelos empregados da mesma sociedade. Graças a Deus.

"Caldas da Rainha."— Esta villa é uma das mais populares e das mais concorridas tanto pela sua posição pitoresca como pelos banhos de aguas mineraes que atrahem alli grande numero de pessoas de todas as classes e de todas as terras.

" Aqui me fez Deus encontrar com um intelligente joven de 22 annos, consagrado ao seu serviço, por meio d'uma vida exemplar de virtude, do que todos os habitantes da villa dão testemunho.

" Tivemos uma larga conferencia sobre as Santas Escripturas e sobre a necessidade de as tornar conhecidas para o que elle se esforça usando os talentos que Deus lhe concedeu.

" Com todos estes pretendo corresponder-me para augmento da fé e propagação do

Evangelho, Agora recebi uma carta pedindo que vá a Covilhã.

" Voltei a Lisboa com o meu coração trasbordando de alegria por ver que o Senhor Todo-Poderoso e Todo-Misericordioso está atendendo ás nossas humildes orações, levantando homens em todas as terras para darem testemunho do seu grande amor."

Depois desta viagem o Sr. Carvalho foi a Aveiro, Ilhavo, Vista Alegre e veiu muito animado pela obra de Deus manifestada especialmente em Vista Alegre.

NOTICIARIO

"A entrada do Anno Novo" na A. C. M.—Esteve muito animada a reunião com que os socios da Associação de Moços celebraram a entrada do Anno Novo.

A reunião começou no dia 31, ás 8 1/2 da noite, com recitações pelos Srs. João M. Higgins e Alvaro de Almeida, que foram muito applaudidos. Em seguida tomou a palavra o Rev. Leonidas da Silva e pronunciou um convincente discurso sobre a necessidade que a A. C. M. tem de um edificio proprio, em vista do seu desenvolvimento, como provou pela estatística que apresentou e que esperamos publicar no proximo numero. Ao terminar o discurso, o Sr. Domingos A. da Silva Oliveira, presidente da commissão ultimamente nomeada pela directoria para angariar meios para em tempo conveniente ser adquirido um edificio, tomou a palavra e discursou muito bem sobre este mesmo assunto. Depois fallou o Sr. Myron A. Clark, secretario geral, e no fim pedio aos moços que dessem principio a esse fundo de reserva, subscrevendo qualquer quantia com que pudessem contribuir mensalmente no livro para esse fim preparado e que se achava em poder da commissão respectiva.

Findo esses discursos os oradores foram muito applaudidos com palmas.

Só nessa noite conseguiram com as pessoas presentes compromissos no valor de 65\$ mensaes.

Pouco antes das 10 horas foi servido chá, começando logo depois o concerto, cujo programma não foi de todo executado por não terem comparecido todos os musicos.

O professor Paganini executou algumas peças musicas no orgão, não o fazendo no violino por não estar presente a pessoa para o acompanhar no orgão.

Tambem executou uma peça no violino o Sr. Luiz F. Braga.

Depois de passarem algum tempo em divertimento começou a reunião de oração, diri-

gida pelo Sr. A. Marques, terminando ás 11 1/2 horas.

No dia 1, ás 12 1/2 horas da manhã, terminou achando-se ainda presentes 48 socios e amigos.

Alguns socios que moram longe do centro da cidade ficaram nas salas até de manhã.

Esteve presente o presidente, Sr. A. Meirelles, assistindo a essa reunião umas 70 ou 80 pessoas.

Igreja Presbyteriana.—No dia 19 do proximo passado a assembléa geral dos membros desta igreja resolveu retirar dos cofres da igreja a quantia de 4:000\$ para occorrer ás despezas dos concertos do edificio, visto a commissão não ter angariado quantia sufficiente.

O Revdm. J. B. Rodgers offereceu cerca de 1.000 tratados á commissão de convites, para distribuição gratuita.

A Fé.—Por carta particular o Sr. Orton, redactor d'*A Fé*, declara que tendo de retirar-se da cidade de Pernambuco, ficará suspensa a publicação deste apreciado jornalzinho.

Sociedade Christã de Moças.—No dia 10 de Dezembro proximo passado teve lugar na Igreja E. Fluminense uma reunião de moças da congregação, com o fim de tratar da fundação de uma Sociedade Christã de Moças, congrê ás que existem na Europa e que tem dado muito bom resultado.

O fim principal dessa Sociedade é espalhar o conhecimento do Evangelho entre as moças; para conseguir esse fim e estabelecer a fraternidade entre as socias haverá reuniões á noite para costurar, para divertimento e classes diversas de instrução, tanto moral como religiosa.

Foi nomeada presidente provisoria D. Carlota Gama e secretaria D. Anna F. Braga.

Está á testa desse movimento a missionaria Miss Melville.

Foram lidos os estatutos propostos que serão submettidos á approvação dos interessados na proxima sessão.

Assistiram 40 e tantas pessoas, assignando a lista dos fundadores 39 pessoas presentes. O numero de assinaturas agora já se eleva a 64. A proxima reunião deverá ter lugar neste mês.

O *Jornal do Commercio* e *O Paiz* deram notícia dessas reuniões em seus editoriaes e *O Reporter*, diario da tarde, publicado em São Paulo, tambem publicou um telegramma nesse sentido remetido daqui pelo seu correspondente nesta cidade.

Sabemos que a idéa da formação dessa sociedade foi muito bem acolhida pelas moças,

as quaes se acham determinadas a fazer tudo para que a sociedade vá para diante e preencha os fins para que foi creada.

Tambem sabemos que, apesar de estar a sociedade formada principalmente por membros da Igreja Fluminense, qualquer moça de outra igreja é bemvinda ao seu gremio, e até, ao ser-nos mostrado o rascunho dos estatutos, vimos que ha um artigo que veda a discussão sobre política ou sobre qualquer denominação evangélica.

Damos os nossos parabens ás jovens iniciadoras de tão util sociedade e fazemos votos pela prosperidade da dita sociedade.

H. M. Wright.—Do proprio punho do Sr. Wright, datada de Margate, sul de Inglaterra, a 14 de Novembro, foi-nos mostrada uma carta, da qual extrahimos o seguinte :

"Ha pouco o pedacinho do osso saiu da perna esquerda, mas nem por isso quer sarar. Quando o Senhor quizer Elle dirá : 'Levanta-te e anda.' Espero que estejam todos de saude e que tenham boas noticias do trabalho do Senhor."

Não desanimemos, quem sabe se ainda não o teremos outra vez no meio de nós.

O Dr. Miguel V. Ferreira e a sua heresia.—A *Revista Popular* em sua edição de Dezembro publica um artigo biographico sobre o Dr. Ferreira.

Achamos de muita utilidade essa publicação, especialmente para os crentes novos no Evangelho que não sabem qual era a crença daquelle doutor, nem os motivos que o levaram áquelle desvario. Lastimamos sómente que o articulista, conecedor dos factos desde o seu principio, como o seu artigo o demonstra, não tivesse vindo á imprensa ha mais tempo.

A propósito lembramo-nos que por occasião do quebramento do ídolo do jury, todos os pastores evangelicos residentes nesta cidade fizeram protestos demonstrando nada terem de commun com as idéas desse doutor.

Comprimentamos o articulista por esse esclarecimento agora prestado á causa do Evangelho.

Hospital Evangelico Fluminense.—Ha uns 2 mezes mais ou menos a directoria nomeou uma commissão para apresentar a reforma dos estatutos, ultimamente solicitada por varios socios.

No dia 17 teve lugar a apresentação do relatorio da commissão, houve discussão e approvação de alguns artigos.

Rezende.—Os Revds. J. B. Rodgers e Lino da Costa foram a Rezende, no mez passado, e lá o Revd. Lino da Costa pregou 4 vezes.

Na primeira noite a assistencia foi de 80 a 100 pessoas. Durante estas 4 noites o auditorio ouviu as preleções attenciosa e ordeiramente.

O Americano, folha local, publicou um artigo apreciando o orador.

O Estandarte.— Este importante jornal de S.Paulo completou o 3º anno de publicação.

A sua digna redacção enviamos as nossas felicitações.

Viagem no interior da Bahia.— O Rev. G. W. Chamberlain acaba de voltar de uma viagem de 35 dias que fez no interior da Bahia. Veio muito animado pelo que vio da disposição do povo para ouvir a palavra de Deus e crê que ainda verá grandes fructos da pregação do Evangelho lá.

Actualmente acha-se nesta cidade, donde seguirá paro o Paraná.

Doentes.— Tem estado muito doente o Rev. Lino da Costa, pastor da Igreja Presbyteriana desta cidade.

Anciamos pelo seu restabelecimento.

— O Sr. Antonio J. D. França continua bastante doente.

— O Sr. Alfredo José Teixeira que foi para Pernambuco atacado de beri-beri, já chegou lá. Elle escreve que agradece a todos os irmãos e amigos que contribuiram para a sua viagem.

Myron A. Clark.— Este nosso estimado amigo e collaborador tenciona partir em princípios de Fevereiro para o Paraná, acompanhado de sua família.

Inauguração de uma casa de oração.— No dia 12 do corrente será inaugurado o edifício da Igreja Presbyteriana, em Curitiba, Paraná.

Creamos que assistirão á inauguração além dos pastores residentes naquelle Estado os Rev. J. B. Rodgers, G. W. Chamberlain e Dr. J. M. Kyle.

Lugares onde se prega o Evangelho.— Esperamos publicar em Fevereiro a indicação dos lugares onde se prega o Evangelho nesta cidade,

Notícias estrangeiras.— Abrimos uma secção com este título para a publicação de extractos de jornaes, cartas, etc., do estrangeiro que interesssem os leitores.

Inimigos do bem estar do povo.— Há tempos noticiamos que no Equador, terra escravizada ao clero papal, rebentara uma revolução liberal e que, apesar de um bispo se ter posto á frente das tropas papas, a liberdade tinha vingado e o povo recebia alegremente essa nova aurora.

Admiramo-nos de vêr tudo tão socegado da parte do jesuitismo, não que julgassemos que esses abutres da humanidade tivessem desis-

tido do seu intento de predominar as consciências do povo, porque isso nunca farão enquanto não obedecerem aos preceitos das Santas Escrituras, que elles, como nós, possuem, mas porque estava demorando a sua reacção. Agora vem o seguinte telegramma de lá, que confirma as nossas suspeitas: Guayaquil, 13 de Dezembro—*O clero promove uma revolução para depôr o governo do Equador.*

O que elles fazem lá, tem-no feito em toda a parte; haja vista o que tentaram fazer n'este torrão natal mas que pela providencia de Deus falhou, servindo-se de pessoas eminentes e usando de subterfugios mal disfarçados.

Aonde o jesuitismo imperar, ah! imperarão as atrocidades, o desrespeito á lei, a escravidão das consciências e outros muitos males.

— Estavam escriptas as linhas acima quando deparamos com o seguinte telegramma, n'uma folha diaria, o qual mostra que a revolução já rebentou;

“Guayaquil, 25.— Foram derrotados em Palace os revoltosos commandados pelo bispo Schumayher.”

Quando é que o povo reconhecerá que o jesuitismo e o papismo querem dominar a consciencia não com argumentos que o convencam, mas, com o poder e a força? Não é provável que o actual governo do Equador, sendo liberal seja tyranno, ainda mais quando os padres são opositionistas. Parece-nos que elles têm o coração obcecado, como diz a Biblia, e por isso não vêm que quando pregam o amor do proximo e tudo o mais concerrente, pregam a sua condenação. Não querendo elles que os que não pensam como elles, tenham a sua vida e os seus direitos politicos garantidos, demonstram que desconhecem os mandamentos de Jesus; “Amarás a teu proximo como a ti mesmo.” Amai a vossos inimigos; fazei bem aos que vos tem odio.”

Mais uma vez damos o grito de alarmá: Cuidado com elles.

Os mesmos inimigos em Madagascar.— Como deveis saber, a França ha pouco tempo, a pretexto de obter reparação, talvez por qualquer provocação da sua parte, resolveu subjugar o reino independente de Madagascar. Todo o mundo evangelico ao saber disso commoveu-se, pois sabia-se que com o triunfo da França, viriam provações para os verdadeiros cristãos naquelle ilha, e a isso em tempo nos referimos. Essas previsões não foram infundadas, pois as depredações continuam contra os crentes, como se deprehende do seguinte telegramma:

“Paris, 13 de Dezembro—Um telegramma de Port-Louis, capital da ilha Mauricia, diz que os indigenas de Madagascar atacaram e destruiram completamente uma missão ingleza, que ha tempo se achava estabelecida na ilha. Creamos que os instigadores desse massacre

foram os franciscanos ou cousa semelhante que o valha, que foram para lá a titulo de catechisar os indigenas e só mudaremos de pensar se virmos provas exhuberantes do contrario.

Naturalmente a França foi a capa para a invasão jesuitica.

Isto é só o começo.

Compatriotas, compatriotas, que tendes o destino da nação nas vossas mãos, acautelai-vos dessas rapozas.

"Fugi della, povo meu," dessa igreja cuja adoração dos ídolos ofusca a grandeza e o poder do nosso Deus e os sofrimentos de seu Filho Jesus Christo por nós.

João Manoel Gonçalves dos Santos

— Conseguimos obter os seguintes dados sobre este estimado irmão, pastor da Igreja Evangelica Fluminense.

Foi recebido como membro da Igreja Evangelica Fluminense, em 11 de Julho de 1859.

Depois de ter estudado em Londres, foi recebido como pastor desta Igreja em 31 de Dezembro de 1875, substituindo o falecido Dr. Robert R. Kelley, que de uma vez retirou-se para a Inglaterra em 10 de Julho de 1876.

Foi nomeado agente da Sociedade Bíblica Britânica, no Brazil, em 1 de Março de 1879.

E' membro da Igreja ha 36 annos e meio; pastor ha 20 annos e agente da Sociedade Bíblica ha perto de 17 annos.

As Catacumbas de Roma. — Desde Março do anno passado está suspensa a publicação desta importante obra, por falta de espaço; dispondo agora de mais espaço no próximo numero continuaremos a sua publicação regularmente.

Casamento. — Casou-se no dia 21 do proximo passado o Sr. J. Porter, encarregado da revisão da Revista Popular, com a Sra. D. Elvira Martins.

O acto religioso teve lugar no edifício da Igreja Methodista.

Parabens.

Chegada. — Chegou do Rio Grande do Sul, para onde tinha ido a serviço da Sociedade Bíblica Americana, de que é representante, o Rev. H. C. Tucker.

Novo missionario. — Pelo Sr. Fanstone sabemos que em breve virá como missionario da sociedade "Help for Brazil" o Sr. Fotheringham.

Reuniões ao ar livre. — Continuam a ser frequentadas por muitas centenas de pessoas as reuniões que se tem efectuado todos os domingos ás 5 da tarde ao ar livre na Praça

15 de Novembro, antigo Largo do Paço, sob a direcção do Sr. A. Marques.

O povo escuta, com muita attenção e reverencia, a pregação, hymnos de louvor e oração, e no final recebem folhetos religiosos com agrado.

Consta-nos que tambem outros irmãos se ajuntam em outros lugares da cidade com identico fim.

Avante, irmãos, pregai o Evangelho a toda a creatura.

NOTICIAS ESTRANGEIRAS

Classe dominical monstro. — Em Taunton, Inglaterra, o Rev. L. Palmer tem uma uma classe bíblica com 500 membros. As reuniões são sempre muito animadas.

A PEDIDOS

Evangelização Braziliense. — Não pôde o discípulo de Jesus deixar de lamentar nada se fazer para evangelizar os indigenas do Brazil. Em quasi todos os Estados desta grande Republica, que, na linguagem do poeta estende-se "do Amazonas ao Prata, do Rio Grande ao Pará," ha selvagens, inteiramente entregues ao abandono.

E' preciso que as igrejas evangelicas tomem a peito a salvação delles. Nós que nos regosijamos com a salvação mediante a fé em Jesus, não devemos por mais tempo demorar este trabalho, para o qual é necessario amor, dedicação, oração, dinheiro e pensoas.

Façamos de nossa parte, irmãos, tendo em vista este grandioso fim, e outros seguirão o nosso exemplo. E' uma prova de amor que damos a Jesus, que na Cruz, por nós morreu, e que damos aos nossos semelhantes, criados, como nós, á imagem e semelhança de Deus, que perderam pelo peccado!

Goyanna. Estado de Pernambuco, 22 de Julho de 1895.—José Primenio.

ANNUNCIOS

COLPORTOR

A Sociedade Bíblica Britânica precisa de um homem para o serviço de colportor (vender as Escripturas Sagradas) no Rio de Janeiro, devendo ser membro de alguma Igreja Evangelica e recomendado pelo seu Pastor; dirija-se á Agencia, rua Sete de Setembro n. 71, Rio de Janeiro.